RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE CABEÇA

TÉCNICA:

Aquisições multiplanares de imagens enfatizadas em T1, T2 com supressão do sinal do tecido adiposo e técnica FLAIR, T2\* e difusão. Após a injeção EV do meio de contraste paramagnético, obtidas aquisições 3D e 2D em T1, com e sem supressão do sinal do tecido adiposo.

ACHADOS:

Acometimento por sinal intenso em FLAIR e T2 com hipossinal variável em T1 avolumando estruturas corticais e subcorticais frontais e parietoccipitais, questionável em regiões temporais inferiores e de modo mais intenso na junção parieto-occipital e na convexidade occipital, onde a extensão do acometimento da substância branca é maior, além de algumas áreas mais profundas no centro semi-oval e junto aos ventrículos laterais. Não há sinais inequívocos de restrição à difusão notando-se focos de contrastação nas lesões cortico subcorticais frontais e parieto-occipitais com aparente contrastação leptomeningea associada. Necessária correlação clinica e com os achados liquóricos.

Sistema ventricular e demais espaços liquóricos amplos.

Artefatos em couro cabeludo provavelmente relacionados a presença de gel condutor.

Relatado por: Dr. JOÃO RADVANY

Revisado e Assinado Eletronicamente por: Dr. JOÃO RADVANY e Dr. EDUARDO CARNEIRO LIMA